



REVISÃO SOBRE A ACTUALIDADE DA MALÁRIA EM PORTUGAL, POSSÍVEL VISÃO EPIDEMIOLÓGICA FUTURA

ÂNGELA SILVA; VITOR CUNHA

Introdução: A malária é uma doença parasitária causada por Plasmodium e transmitida aos humanos pela picada do mosquito Anopheles fêmea. A infecção mais grave é causada pelo P. falciparum que pode evoluir rapidamente para insuficiência hepática ou renal, choque, encefalite e morte. Os outros plasmódios causadores de doença humana, P. vivax, P. ovale ou P. malariae, geralmente não são letais mas podem evoluir para a cronicidade. Por tudo isto, torna-se importante dar a conhecer um pouco sobre a doença de forma a que se adotem as medidas corretas, tanto profiláticas como de tratamento. Ao longo desta pesquisa foi realizada uma introdução histórica da malária, incluindo a sua presença em Portugal. Uma vez que é possível na Europa a transmissão local e que há um grande número de viajantes entre o continente europeu e os países onde esta parasitose é endêmica, importa, pois, manter vigilância epidemiológica e medidas preventivas sobre a afluência de indivíduos infetados com paludismo, quer se trate de portugueses, quer de imigrantes que habitam ou transitam por Portugal, sem esquecer, obviamente, o número crescente de turistas, nacionais e estrangeiros. **Objetivo:** Rever qual a evolução científica recente sobre a malária e quais os valores estatísticos da evolução desta na atualidade no mundo, e de forma especial em Portugal e seus possíveis impactos. **Metodologia:** Realizou-se pesquisas bibliográficas usando plataformas digitais para rever estatísticas de evolução dos casos e possíveis causas responsáveis sobre a malária na atualidade, a fim de reunir o máximo de informação sobre o tema. **Resultados:** O aumento das viagens com as alterações climáticas, nomeadamente o aquecimento global, fatores que contribuem para disseminação da malária para a Europa, torna absolutamente necessária a vigilância epidemiológica do parasita. Em Portugal, por já ter sido afetado no passado, torna-se importante o conhecimento e partilha de informação sobre esta doença de forma a esta ser controlada. **Conclusão:** A possibilidade de reemergência de malária em Portugal continental é relativamente baixa, registam-se apenas alguns casos pontuais, em que estes estão na maioria das vezes ligados a viagens recentes.

Palavras-chave: **MALÁRIA; PLASMODIUM; P. FALCIPARUM; VISÃO EPIDEMIOLÓGICA; PORTUGAL**